



Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT

Exercício de 2022

Período de referência: 01/01/2022 a 31/12/2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2022.....	3
2.1 PANORAMA DOS TRABALHOS DE AUDITORIA.....	3
2.1.1 Auditorias Programadas.....	3
2.1.2 Outras Atividades Realizadas.....	5
2.2 TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT.....	5
2.3 STATUS DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS.....	5
2.3.1 Acompanhamento e Implementação das Recomendações.....	6
2.3.2 Sistemática de Monitoramento dos Resultados da Atividade de Auditoria.....	6
2.4 FATOS RELEVANTES.....	7
2.5 CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES INTERNOS.....	9
2.6 AVALIAÇÃO DA MATURIDADE DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DA ENTIDADE.....	10
2.7 BENEFÍCIOS DOS TRABALHOS DE AUDITORIA.....	12
2.8 RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE (PGMQ).....	13
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
ANEXO – VISITAS TÉCNICAS E VIAGENS DE AUDITORIA.....	14

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (**RAINT**) destina-se a apresentar os resultados decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna (**AUDIF**) da Fundação Habitacional do Exército (**FHE**) durante o exercício de 2022, sendo elaborado em observância ao disposto na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União nº 5, de 27 de agosto de 2021.

No transcurso do exercício, a AUDIF pautou a sua atuação nas ações previstas no correspondente Plano Anual de Auditoria Interna (**PAINT**), aprovado pelo Conselho de Administração (**CA**) da FHE, em reunião ordinária realizada em 9 de dezembro de 2021, de acordo com a Resolução CA/FHE nº 007/2021.

2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2022

2.1 PANORAMA DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

2.1.1 Auditorias Programadas

TRABALHOS PROGRAMADOS	UTA	NATUREZA	SITUAÇÃO REALIZADO	EQUIPE							
				1	2	3	4	5	6	7	
1 Gerenciamento de Transição de Serviços	CODTI	Compliance	✓	x						x	x
2 Gestão de Incidentes de Segurança	CODTI	Compliance	✓	x						x	x
3 Programa FHE 40 Anos	GCOND	Compliance	✓	x	x	x					
4 Sistema de Geração Fotovoltaico	GEASE	Compliance	✓	x			x	x			
5 Contas a Pagar	GEFIN	Compliance	✓	x		x	x				x
6 Gestão de Seguros e Saúde	GESEC	Compliance	✓	x		x					x
7 Empreendimentos Imobiliários (Pós entrega)	GEOPI	Compliance	✓	x			x	x			
8 Gestão de Bens em Garantia	GESEC	Compliance	✓	x		x					x
9 Gerenciamento da Segurança em Redes	CODTI	Compliance	✓	x						x	x
10 Residencial Brisas do Parque (Fortaleza/CE)	GEREN	Compliance	✓	x			x	x			
11 Residencial Monte Verde (Juiz de Fora/MG)	GEREN	Compliance	✓	x		x		x			
12 Residencial Torre do Sol (João Pessoa/PB)	GEREN	Compliance	✓	x				x	x		
13 Trabalho Remoto e Dispositivos Móveis	CODTI	Compliance	✓	x						x	x
14 Auditoria Integrada na Gestão e Terceirização de TI – AUDIF/AUDIP	CODTI	Compliance	✓	x	x					x	
15 Auditoria Contínua na Gestão de Acessos – <i>Active Directory</i>	CODTI	Contínua	✓	x							x
16 Avaliação da Experiência do Cliente	GECLI	Operacional	✓	x	x					x	
17 Revisão do Balancete Analítico – Dez/2021 a Nov/2022	GCONT	Contábil	✓	x	x	x	x				

¹Auditor-Chefe Marcelo Almeida, ²Auditora Rejane Moreira, ³Auditora Tatiane Marques, ⁴Auditora Aline Moraes, ⁵Auditora Isabel Sasaki, ⁶Auditor Thothsra Martins, e ⁷Auditor Lucas Willian.

A figura 1 consolida o resultado dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT, realizados em 2022.



Figura 1: auditorias programadas x auditorias realizadas

Fonte: Elaborado pela Equipe de Auditoria

Ressalta-se que, mesmo em um cenário incerto decorrente da Covid-19, todas as atividades de campo previstas no PAINT/2022 foram executadas, sendo elas:

- a. Visita técnica a fornecedor/parceiro:
 - Proseg – Brasília/DF.
- b. Viagem de Auditoria a 4 (quatro) empreendimentos imobiliários:
 - Residencial Brisas do Parque – Fortaleza/CE;
 - Residencial Monte Verde – Juiz de Fora/MG;
 - Residencial Torre do Sol – João Pessoa/PB; e
 - Residencial Grand Quartier – Noroeste/DF.
- c. Viagem de auditoria a 12 (doze) Pontos de Atendimento no Rio de Janeiro/RJ:
 - Escritório Regional no Galeão (**ESCGA**);
 - Escritório Regional na Praia Vermelha (**ESCPV**);
 - Escritório Regional no Rio de Janeiro (**ESCRJ**);
 - Escritório Regional na Vila Militar (**ESCVM**);
 - Posto de Atendimento no Comando do Primeiro Distrito Naval (**PSTDN**);
 - Posto de Atendimento na Diretoria de Hidrografia e Navegação (**PSTDH**);
 - Posto de Atendimento em Niterói (**PSTNI**);
 - Ponto Fixo de Atendimento Base Naval do Rio de Janeiro (**PTF BNRJ**);
 - Ponto Fixo de Atendimento Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (**PTF CIAGA**);
 - Ponto Fixo de Atendimento Complexo Naval da Ilha do Governador (**PTF CNIG**);

- Ponto Fixo de Atendimento Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana (**PTF FORTE COPACABANA**); e
- Ponto Fixo de Atendimento Hospital Geral do Rio de Janeiro (**PTF HCE**).

2.1.2 Outras Atividades Realizadas

TRABALHOS PROGRAMADOS		UTA	NATUREZA	REALIZADO	NÃO CONCLUÍDO	NÃO REALIZADO
1	Elaboração do RAIN/2021	AUDIF	Consolidação	✓	-	-
2	Elaboração do PAINT/2023	AUDIF	Planejamento	✓	-	-
3	Relatório Trimestral – Jan/Abr/Jul/Out/2022	AUDIF	Monitoramento	✓	-	-
4	Elaboração do Plano Plurianual da Auditoria Interna	AUDIF	Projeto	✓	-	-
5	Acompanhamento dos Trabalhos de Auditoria do CCIEEx – Nov/2022	AUDIF	Intermediação	✓	-	-
6	Aplicação do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM)	AUDIF	Gestão	✓	-	-

2.2 TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT

No exercício 2022 foram realizados dois trabalhos não programados no PAINT, em atendimento ao MM VIPRE nº 35, de 26 de julho de 2022, tendo em vista a presença de Auditores Internos nas cidades de Fortaleza/CE e João Pessoa/PB que viajaram para a execução de atividade programada em empreendimentos da FHE, naquelas localidades.

Nessas atividades de auditoria foram avaliados aspectos referentes à estrutura física, localização, identidade visual, acessibilidade, segurança patrimonial, publicidade local e produtividade, à luz das diretrizes institucionais. O quadro demonstrativo a seguir especifica as Unidades Técnico-Administrativas (**UTA**) auditadas.

TRABALHOS REALIZADOS		UTA	NATUREZA	SITUAÇÃO REALIZADO	EQUIPE							
					1	2	3	4	5	6	7	
1	Agência Fortaleza (AGFOR)	GECAN	Compliance	✓	x			x	x			
2	Posto de Atendimento em João Pessoa (PSTJP)	GECAN	Compliance	✓	x				x	x		

¹Auditor-Chefe Marcelo Almeida, ²Auditora Rejane Moreira, ³Auditora Tatiane Marques, ⁴Auditora Aline Morais, ⁵Auditora Isabel Sasaki, ⁶Auditor Thotsra Martins, e ⁷Auditor Lucas Willian.

2.3 STATUS DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS

Nos trabalhos de auditoria foram emitidas recomendações, dentre as quais, quantitativo relevante foi implementado pelos gestores. As principais conclusões e recomendações decorrentes dos trabalhos finalizados no exercício e as providências adotadas pela gestão da FHE encontram-se à disposição das instâncias de governança e órgãos de controle.

Adicionalmente, as recomendações identificadas com a situação “em andamento” encontram-se dentro do prazo de implementação pelos gestores ou em monitoramento pela Coordenadoria de Riscos, Controles Internos e Integridade (**CORCI**). O quadro abaixo demonstra o quantitativo das recomendações emitidas, implementadas, em andamento e não implementadas no exercício de 2022.

RECOMENDAÇÕES EMITIDA NO ANO	IMPLEMENTADAS	EM ANDAMENTO	NÃO IMPLEMENTADAS
114	58	56	✓

A figura 2 apresenta o indicador que demonstra o atendimento às recomendações de auditoria, fruto dos apontamentos da AUDIF, decorrentes dos trabalhos de auditoria realizados em 2022.

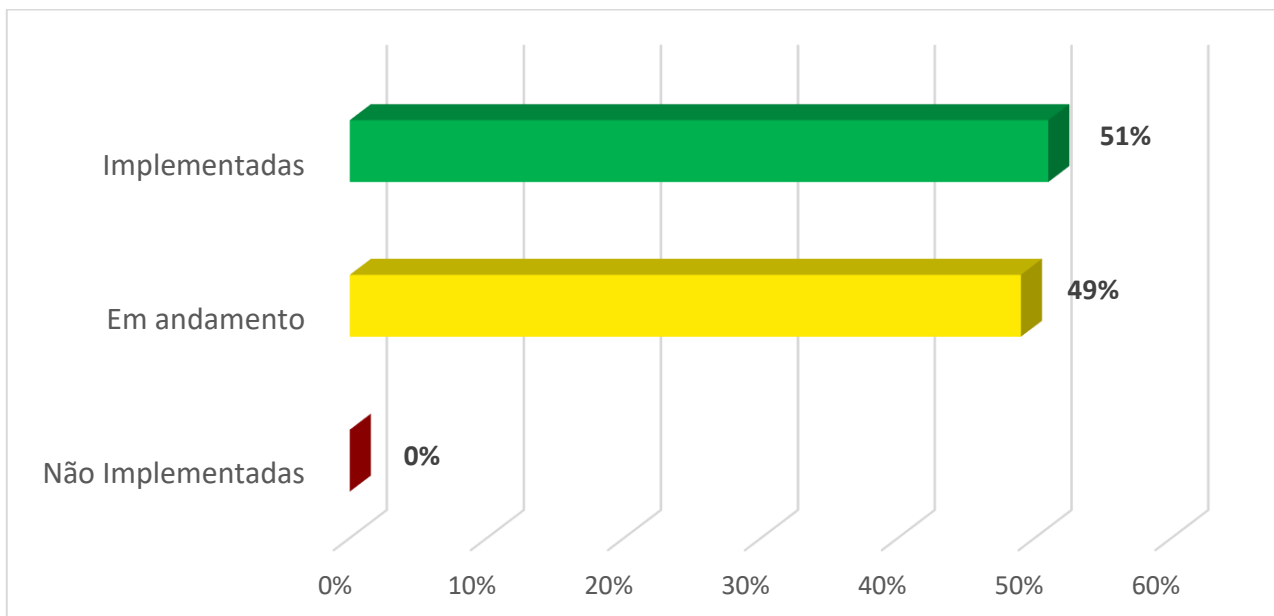


Figura 2: Indicador: atendimento às recomendações de auditoria

Fonte: Elaborado pela Equipe de Auditoria

2.3.1 Acompanhamento da Implementação das Recomendações

A rotina de acompanhamento e implementação se dá por meio de registro das recomendações em sistema informatizado específico para esse fim, denominado Sistema de Controle de Ocorrências e Documentos (**SICOD**), sempre que levantada alguma ocorrência interna ou externa.

Essas ocorrências são classificadas conforme a condição a seguir:

- Concluído no Âmbito da Unidade – Quando as providências adotadas pela UTA para o tratamento dos riscos são consideradas suficientes pela AUDIF;
- Pendente – Quando a AUDIF aguarda a manifestação da UTA ou quando a resposta encaminhada não é suficiente e exige um acompanhamento até que o assunto seja totalmente esgotado; e
- Encerrado no Âmbito da AUDIF – Quando não houver tratamento definitivo pela UTA, esgotados os procedimentos de acompanhamento formal na esfera de atuação da AUDIF.

2.3.2 Sistemática de Monitoramento dos Resultados da Atividade de Auditoria

O monitoramento dos fatos decorrentes dos trabalhos de auditoria se dá por meio do SICOD, cujo conteúdo é revisado de acordo com a evolução de cada fato, após contato formal junto às áreas acerca das medidas adotadas. Esse processo permite o acompanhamento da evolução de cada ocorrência em relação à condição que se encontra, ou seja, se Pendente, Concluído no Âmbito da Unidade ou Encerrado no Âmbito da AUDIF.

A partir do enquadramento na condição “encerrado no âmbito da AUDIF”, o fato passa a ser monitorado pela CORCI, estrutura organizacional integrante do Sistema de Controles Internos da entidade. No futuro, esses fatos poderão ser objeto de nova avaliação pela AUDIF, no contexto das auditorias de *follow-up*.

Os resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna, as recomendações implementadas no exercício e as lições aprendidas ofereceram possibilidades para o aperfeiçoamento dos processos de controles internos, de gerenciamento de risco e de governança, adicionando valor e melhorando às operações e processos, bem como fornecendo subsídios para tomada de decisão à alta administração e aos gestores.

2.4 FATOS RELEVANTES

No que diz respeito ao gerenciamento de pessoas, elemento necessário para atividade de auditoria interna, foram observadas as sucessivas atualizações do protocolo institucional da Covid-19, adotando-se o sistema híbrido de trabalho (presencial e remoto), contando com a participação de, pelo menos, 50% do efetivo na sede da instituição, sem impacto na execução das atividades planejadas no ano.

Mesmo contando com uma equipe 100% com nível de escolaridade “especialização”, em áreas de interesse da auditoria e da instituição, houve continuidade do programa de educação da auditoria interna, na busca pela complementação das competências consideradas desejáveis à função auditoria interna, dada a natureza e porte da FHE. Nesse sentido, destaca-se que:

- 1 (um) auditor obteve a Certificação Internacional ISO 31000:2018, que fornece diretrizes para o gerenciamento de riscos nas organizações; e
- 2 (dois) auditores concluíram com aproveitamento o curso de extensão “*Robotics Professional*”, fortalecendo a implantação do projeto de automação do processo de auditoria em arquivos e bases sistêmicas.

Em 2022, houve a implementação da auditoria contínua, que consiste na adoção de técnicas de análise de dados (*analytics*) para implantação de rotinas automatizadas que sejam capazes de executar de forma autônoma validações/testes de auditoria, identificando e apontando possíveis inconsistências. Essa rotina também possibilita que a gestão tome medidas corretivas e com tempestividade.

Os primeiros testes automatizáveis implementados foram de conferência e validação da integridade dos usuários cadastrados no servidor de domínio da rede corporativa (*Active Directory - AD*), por meio da ferramenta *Audit Command Language (ACL)*, utilizando-se como base o relatório de usuários cadastrados e a relação de empregados. Ao longo do exercício foram realizados quatro Relatórios de Auditoria Contínua (**RAC**).

Outro fato relevante foi a aprovação do Regulamento da Auditoria Interna pelo Conselho de Administração da FHE, documento vital para o sucesso da atividade de auditoria na organização. Ele serve como um modelo que descreve como a Auditoria Interna da FHE (**AUDIF**) funcionará, sinalizando claramente o valor que se atribui à independência dela. O Regulamento se constitui em uma importante política que promove o desempenho dos papéis de auditoria com eficácia na organização.

Outro aspecto positivo foi o aprimoramento das comunicações da auditoria interna com os distintos agentes de governança. Nesse sentido, a AUDIF consolidou seu modelo de relatório de auditoria. Houve ainda o incremento de matérias publicadas na intranet e a realização de visita ao Presidente do Conselho de Administração da FHE.

Alinhado aos Objetivos Estratégicos (OE) nº 01 - Proporcionar a melhor experiência para o cliente; nº 05 - Facilitar a jornada do cliente; nº 06 - Modernizar a gestão organizacional, e nº 07 - Oferecer produtos competitivos, a auditoria interna executou uma auditoria operacional com o objetivo de avaliar o processo de atendimento presencial e da jornada do cliente da instituição para a contratação dos produtos: crédito imobiliário de imóvel residencial, crédito pessoal e consórcio de imóveis.

O programa de auditoria executado, percorreu os temas: processo de monitoramento da experiência do cliente; estratégias institucionais de abordagem do cliente; inovações tecnológicas no atendimento; fomento à moradia para os militares; simulação da jornada do cliente; análise de mercado; avaliação de pontos de atendimento e seus resultados encontram-se consolidados no Relatório de Auditoria Operacional nº 01/2022.

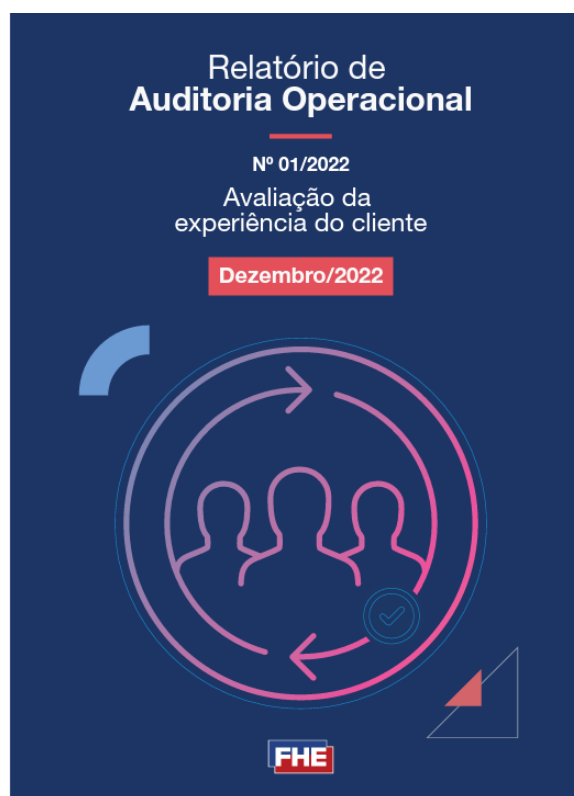


Figura 3: Capa do Relatório

Fonte: Relatório de Auditoria Operacional nº 01/2022

Em relação ao papel e serviço prestado pela auditoria interna, mesmo considerando a recente criação da AUDIF, em 2017, e o processo inicial de formação e desenvolvimento dos auditores, outro fato considerado positivo foi a execução das auditorias de tecnologia da informação, atividades de avaliação alinhadas principalmente ao objetivo de "*Promover a Modernização Tecnológica*", e a execução das auditorias de engenharia, atividades de avaliação que agregam valor principalmente ao objetivo de "*Prover moradia de qualidade e acessível para beneficiários e associados*".

Por fim, não houve ocorrências com impacto negativo nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização dos trabalhos, cumprindo-se integralmente o plano estabelecido de viagens. A pandemia da Covid-19 trouxe a necessidade de ampliar a utilização de ferramentas tecnológicas e a adoção da modalidade remota nas atividades programadas, oportunizando ganhos de escala.

2.5 CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES INTERNOS

EVENTO		TEMAS	INSTITUIÇÃO	CARGA HORÁRIA	1	2	3	4	5	6	7
1	CURSO	Autoconhecimento e Motivação para Auditores Internos	ENAP	30h	x						
2		Avaliação de Desempenho	POUPEX	2h	x						
3		Feedback	POUPEX	3h	x						
4		Gestão por Competência	POUPEX	1h	x						
5		Preparatório ao Exame CIA parte 1	IIA	32h		x					
6		A Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC)	ORZIL	16h		x					
7		Papéis de trabalho em Auditoria Interna	ENAP	16h					x		
8		Introdução à Auditoria de Obras Públicas	ENAP	30h					x		
9		Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia conforme nova lei nº 14.133	COM Treinamentos	16h					x		
10		ISO 31000:2018 – Capacitação em Gestão de Riscos	QSP	18h						x	x
11		Sustentabilidade na Administração Pública	ENAP	28h					x		
12		Contabilidade e Análise de Demonstrações Financeiras	FIA	16h			x	x			
13		Gestão de Processos	EP Elas Projetam	15h				x			
14	CONGRESSO	42º CONBRAI 2022	IIA	16h	x		x	x	x	x	x
15		12º Congresso Internacional de Gestão de Riscos	FEBRABAN	12h	x						
16		FEBRABAN TECH 2022	FEBRABAN	24h				x		x	
17	FÓRUM	Encontros da Governança: Diálogo Público sobre ESG	RGB/IGCP	3h	x						
18	SEMINÁRIO	Modelos de Gestão de Risco no Combate à Fraude e Corrupção, Lisboa/PT	SPMS	6h	x						
19		Matriz de Riscos em Contratos de Delegação de Infraestrutura	TCU	7h					x		
20	TREINAMENTO	<i>Robotics Professional</i> – Fundamentos 1	DILIGENT	24h		x	x				
21	WORKSHOP	Instalações Prediais	INBEC	4h					x		
22		Orçamento e Licitações de Obras de Engenharia	INBEC	5h					x		
23		Engenharia Diagnóstica	INBEC	6h					x		
24		Edificações Sustentáveis e Saudáveis	INBEC	4h					x		
25		Planeja POUPEX (2024-2027)	POUPEX	10,5h	x	x	x		x		x

¹Auditor-Chefe Marcelo Almeida, ²Auditora Rejane Moreira, ³Auditora Tatiane Marques, ⁴Auditora Aline Morais, ⁵Auditora Isabel Sasaki, ⁶Auditor Thothsra Martins, e ⁷Auditor Lucas Willian.

Dentre as iniciativas de capacitação incentivadas pela chefia, merece destaque o autoaperfeiçoamento dos integrantes da auditoria interna na obtenção da Certificação CIA (*Certified Internal Auditor*) – Parte 1, do IIA. Trata-se de um projeto de qualificação da equipe da AUDIF, que visa promover o crescimento da conformidade da equipe aos padrões internacionais de práticas de auditoria interna.

A figura 4 apresenta o indicador que evidencia o comprometimento dos integrantes da auditoria interna com o aprimoramento técnico-profissional, em níveis superiores a previsão de, no mínimo, 40 horas/ano de capacitação estabelecidas no PAINT, de acordo com o previsto na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União e Secretaria Federal de Controle Interno nº 5, de 27 de agosto de 2021, relacionada ao § 2º, inciso II, art. 4º.

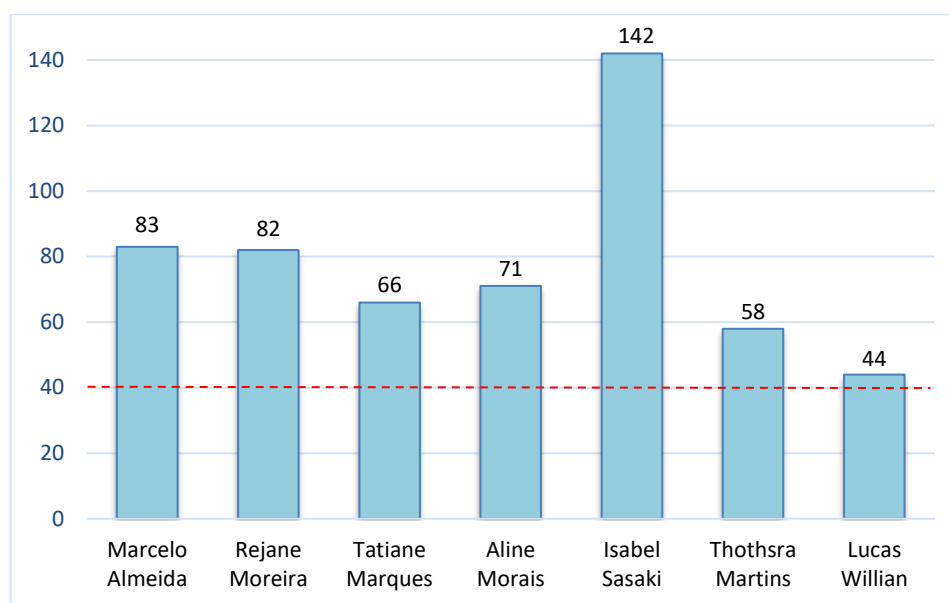


Figura 4: Indicador: horas de capacitação por auditor interno

Fonte: Elaborado pela Equipe de Auditoria

2.6 AVALIAÇÃO DA MATURIDADE DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DA ENTIDADE

A Governança Corporativa da FHE compreende o conjunto de leis, políticas, normas, diretrizes, regulamentos, processos, procedimentos que regulam a maneira como a Fundação é administrada e controlada, garantindo a sua confiabilidade às partes interessadas, através de um conjunto de mecanismos, incentivos e monitoramento, capaz de evidenciar os 4 princípios básicos da governança: transparência, equidade, *accountability* e responsabilidade corporativa.

A estrutura da Governança Corporativa da FHE compreende o Conselho de Administração e a Diretoria Colegiada como instâncias internas de governança, a AUDIF, a Consultoria Jurídica (**COJUR**), a Ouvidoria (**OUVID**), a CORCI, a Coordenadoria de Gestão Organizacional (**COGEO**) e os Comitês instituídos como instâncias internas de apoio à Governança. A figura 5 ilustra o modelo de governança adotado pela FHE.

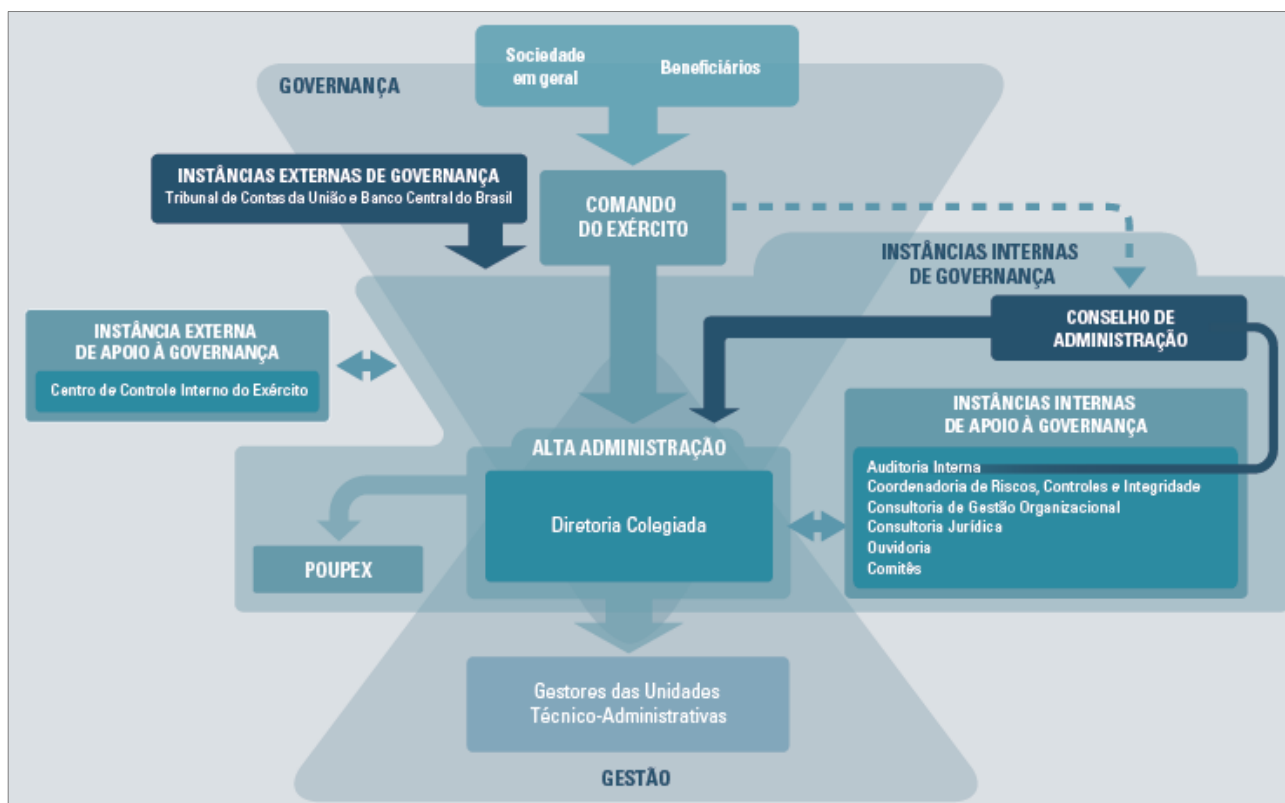


Figura 5: Estrutura de Governança da FHE

Fonte: Adequação ao Referencial Básico de Governança (TCU/2014)

A AUDIF é subordinada diretamente ao Conselho de Administração, com as atribuições e os encargos estabelecidos na normatização vigente, atuando como instância interna de apoio à governança, conforme o Estatuto da FHE.

A FHE dispõe ainda de um Sistema de Controles Internos (**SCI**), com atuação no âmbito de toda a instituição. O SCI realiza reuniões periódicas com tratativas em assuntos diversos, em especial os destacados nos diferentes relatórios e nos temas ressaltados pelos órgãos de fiscalização e controle.

As reuniões contam com a participação dos gestores das UTA, oportunidade em que disponibilizam esclarecimentos com o propósito de aperfeiçoarem os processos operacionais, criando boas condições para minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes. Semestralmente, elabora-se relatório com detalhamento dos assuntos tratados nas citadas reuniões.

Atualmente, a FHE adota como referencial metodológico de controle interno o *Internal Control Integrated Framework* – Framework Integrado de Controle Interno (**COSO ICIF**), o qual é considerado o mais amplamente aceito em organizações ao redor do mundo. Aderente a esse referencial, o SCI se apoia em um Questionário de Avaliação dos Controles Internos, estruturado em 38 questões distribuídas dentre os cinco componentes do COSO, cujo resultado é demonstrado na figura 6, segundo levantamento realizado pela CORCI.



Figura 6: Questionário de Avaliação de Controles Internos

Fonte: Coordenadoria de Risco, Controles Internos e Integridade (CORCI)

Convém mencionar que recentemente a auditoria interna executou uma auditoria operacional com o objetivo de avaliar o desempenho da estrutura organizacional e dos processos de controles da Instituição, tendo como referência o *framework* COSO ICIF, cujos resultados encontram-se consolidados no Relatório de Auditoria Operacional nº 01/2021.

A Administração da FHE também é responsável pela elaboração e adequada apresentação do demonstrativo contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que a instituição determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrativo contábil livre de distorção relevante.

A revisão do Balancete Contábil Analítico é realizada periodicamente pela verificação direta, via sistema informatizado resultando, quando necessário, em apontamentos dos fatos importantes ocorridos no período. Nesse contexto, nos aspectos relevantes que a AUDIF pode verificar, o Demonstrativo Contábil apresenta adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Fundação Habitacional do Exército, em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em síntese, a maturidade dos processos de governança se mede pelo conjunto de instâncias incorporadas a ela, no atendimento à legislação e às melhores práticas de gestão, na avaliação realizada do sistema de controles internos, ficando evidenciadas nos relatórios de auditoria e de monitoramento anteriormente mencionados, no cumprimento das recomendações realizadas pela AUDIF, tratadas pelos gestores, com a devida ciência da alta administração.

2.7 BENEFÍCIOS DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Os benefícios não financeiros decorrentes da atuação da auditoria, embora não sejam passíveis de representação monetária, demonstram impacto que consiste no fato de se transmitir às áreas de negócio da FHE uma cultura voltada para a gestão de risco e de controles internos sobre processos e procedimentos que possam onerar, causar prejuízos, bem como produzir melhorias contínuas nos processos sob a responsabilidade do gestor.

Enquanto a análise dos benefícios financeiros encontra-se em processo inicial de internalização da metodologia, a fim de conciliar os trabalhos realizados à orientação constante da Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União e Secretaria Federal de Controle Interno nº 10, de 28 de abril de 2020. Nesse sentido, integrantes da auditoria interna realizaram o curso “Contabilização de Benefícios”, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (**ENAP**), na modalidade a distância.

2.8 RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE (PGMQ)

A AUDIF adotou o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna - Internal Audit Capability Model (IA-CM), em conformidade com a Instrução Normativa nº 03, de 09 de junho de 2017, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e as boas práticas estabelecidas pelo IIA.

O IA-CM visa auxiliar a FHE no cumprimento dos seus objetivos, com a adoção de uma abordagem sistemática de avaliação e melhoria dos processos da AUDIF, possibilitando um aprimoramento na entrega de valor à organização, contribuindo com a governança, o gerenciamento de riscos e os controles internos.

O diagnóstico do processo de autoavaliação realizado pela AUDIF em 2022 proporcionou o estabelecimento das seguintes ações, para a implementação do nível 2 do IA-CM (Infraestrutura: práticas e procedimentos de auditoria interna sustentáveis e contínuos):

- ✓ Elaborar o Manual de Procedimentos da Auditoria Interna;
- ✓ Aprimorar o processo de monitoramento das recomendações;
- ✓ Consolidar a automação de processos de auditoria; e
- ✓ Ampliar a comunicação com a alta administração e gerências.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas pela AUDIF, como instância interna de apoio à governança, foram pautadas pelo compromisso de agregar valor à Instituição, cumprindo com as exigências legais, atentando sempre para os princípios que regem a atuação da administração da FHE, em consonância com os preceitos definidos na atual Diretriz da Presidência.


Ademais, confirma-se perante o Conselho de Administração, nos termos do Regulamento da auditoria interna que foi preservada a autonomia técnica, o propósito, a autoridade, a responsabilidade e os compromissos éticos da atividade, corroborando para o cumprimento integral do PAINT e por conseguinte para o alcance dos objetivos da AUDIF junto à organização.

Em busca do alinhamento às disposições da Instrução Normativa MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016 e da Instrução Normativa SFC nº 03, de 9 de junho de 2017 apresenta-se o RAINTE do exercício de 2022, com vistas a proporcionar publicidade e transparência das ações realizadas pela AUDIF, no cumprimento das suas competências, em observância ao disposto na Instrução Normativa da CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021.

Brasília-DF, 8 de março de 2023.

Marcelo Almeida
Auditor-Chefe

VISITA TÉCNICA E VIAGENS DE AUDITORIA

PAINT/2022 

VIAGENS DE AUDITORIA
2



Atividade Não-programada
PONTOS DE ATENDIMENTO

PONTOS DE ATENDIMENTO

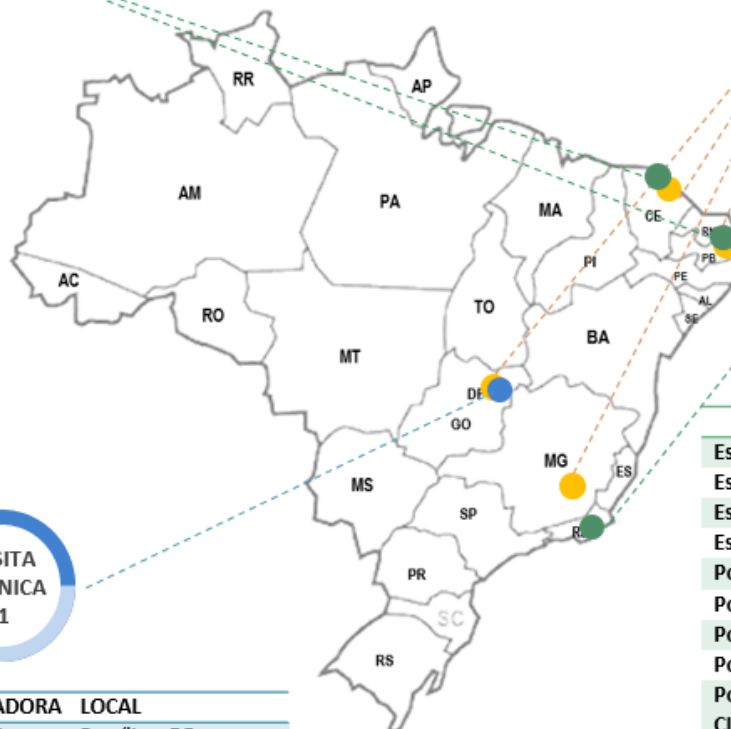
Agência Fortaleza (AGEFOR)
Posto de Atendimento em João Pessoa (PSTJP)

VIAGENS DE AUDITORIA
4



EMPREENDIMENTOS EM CONSTRUÇÃO

RESIDENCIAIS	LOCAIS
BRISAS DO PARQUE	Fortaleza – CE
MONTE VERDE	Juiz de Fora – MG
TORRE DO SOL	João Pessoa – PB
GRAND QUARTIER	Noroeste – DF



VIAGENS DE AUDITORIA
12



Atividade Programada
PONTOS DE ATENDIMENTO

PONTOS DE ATENDIMENTO – RIO DE JANEIRO – RJ

- Escritório Regional no Galeão (ESCGA)
- Escritório Regional na Praia Vermelha (ESCPV)
- Escritório Regional no Rio de Janeiro (ESCRJ)
- Escritório Regional na Vila Militar (ESCRM)
- Posto de Atendimento no Comando do Primeiro Distrito Naval (PSTDN)
- Posto de Atendimento na Diretoria de Hidrografia e Navegação (PSTDH)
- Posto de Atendimento em Niterói (PSTNI)
- Ponto Fixo de Atendimento Base Naval do Rio de Janeiro (PTF BNRJ)
- Ponto Fixo de Atendimento Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (PTF CIAGA)
- Ponto Fixo de Atendimento Complexo Naval da Ilha do Governador (PTF CNIG)
- Ponto Fixo de Atendimento Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana (PTF FORTE COPACABANA)
- Ponto Fixo de Atendimento Hospital Geral do Rio de Janeiro (PTF HCE)

VISITA TÉCNICA
1

SEGURADORA LOCAL
PROSEG Brasília – DF

